

## Continuação da Página 1

...viu que o seu protagonismo estava a ser demasiado e o Messias começava a ser ofuscado, tem esta frase sublime que o define: "é necessário que Ele cresça e eu diminua".

7. Ao revermo-nos em João Batista, somos convidados a refeltir na nossa missão de cristãos no mundo:

- O nosso testemunho profético passa pela necessidade de sermos sal, luz e fermento.

- Sal para temperar feitos, palavras, posturas, evitando barulhos, zangas e tribunais.

- Luz para iluminar vidas que caminham na escuridão, sem sentido e sem metas;

- Fermento, para levedar e dar vida nova àquilo que vemos à nossa volta. Não nos conformando com o mal, não cruzando os braços nem pactuando, mas procurando abrir horizontes, dar vida aos desânimos e implementar valores novos na sociedade ou revitalizando aqueles que fomos esquecendo paulatinamente ao longo dos tempos.

8. Numa palavra: **devemos ser pontes que unem margens**, em vez de sermos muros que dividem povos, opiniões, políticas e religiões.

9. Aqui se abre um vasto campo de ação e se estende o Reino de Deus que deve ser o objetivo do nosso apostolado.

Celebrar João Batista deve ser imitar as suas virtudes, o seu caráter, o seu confronto com a mentira, a sua personalidade forte que vai ao ponto de desafiar as autoridades (Herodes e seus capangas), que lhe custou a própria vida.

10. Mas, como diz Tertuliano, "sangue dos mártires é semente de cristãos". E hoje estamos a colher os seus frutos, porque a semente...essa vem do evangelho e daqueles que o diluem na sua vida. E "retalhos de vidas" que se extinguiram em favor do Reino, felizmente ainda na sociedade moderna têm existido e vão continuar a existir.

## 13.º Domingo Comum- Ano A

Cruzam-se vários temas. No geral, os **três textos** que nos são propostos apresentam uma reflexão sobre alguns aspectos do discipulado.

Fundamentalmente, **diz-se quem é o discípulo** (é todo aquele que, pelo baptismo, se identifica com Jesus, faz de Jesus a sua referência e O segue) e **define-se a missão do discípulo** (tornar presente na história e no tempo o projecto de salvação que Deus tem para os homens).

O Evangelho é uma **catequese sobre o discipulado**, com vários passos. **Num primeiro passo**, define o caminho do discípulo: o discípulo tem de ser capaz de fazer de Jesus a sua opção fundamental e seguir o seu mestre no caminho do amor e da entrega da vida. **Num segundo passo**, sugere que toda a comunidade é chamada a dar testemunho da Boa Nova de Jesus. **No terceiro passo**, promete uma recompensa àqueles que acolherem, com generosidade e amor, os missionários do "Reino".

*(continua nas páginas centrais)*

**Emails: esposendeservicos@gmail.com; arindopatraz@gmail.com**

# RUMO e AÇÃO

## Boletim Paroquial



N.º 1544 – Semanas de 29/06 a 05 de julho de 2020

## Construirmos pontes, unindo margens

Por P. Arinddo P. Abreu

1. Celebrámos há dias a festa de S. João Batista. O único santo que, juntamente com Nossa Senhora, a Igreja celebra o seu nascimento, pois geralmente só se celebra o "nascimento" para o céu, que é o dia da sua morte.

2. Para além do seu popularismo, S. João Batista é um santo muito especial. Dele sabemos que fez a transição do Antigo para o Novo Testamento, que foi o precursor de Jesus, o Messias, e que tinha um temperamento rígido do "antes quebrar que torcer". E esse foi a ocasião da sua morte.

3. Como precursor do Messias, preparou-se no deserto, entregando-se à penitência e escolhendo os seus discípulos, à semelhança do que fez Jesus um pouco mais tarde.

Negou-se a concordar que ele próprio seria o Messias, quando disse: "Eu nem sequer sou digno de lhe desatar as correias das sandálias"

4. Na sua pregação apelava constantemente à penitência e à conversão.

Ele próprio vivia aquilo que pregava. A conversão de que falava referia-se sobretudo à justiça, como base de toda a transformação social.

De facto, as assimetrias sociais no seu tempo, como em muitos outros antes e depois de Cristo, eram muitas: exploração, esbanjamento de bens, fome entre os pobres, conluio das autoridades até religiosas com a exploração etc.

5. Foi por isso fácil a Cristo fazer uma "cartilha" de temas, que era urgente desmascarar, para repor a justiça social e lutar contra os exploradores. O que O levou também à morte, como S. João Batista.

6. Quis ser ponte entre o passado e o futuro, entre margens diferentes de assimetrias e injustiças, entre o Judaísmo fanático (ainda que fiel ao passado) e o novo cristianismo que começava a florir com o advento de Cristo.

E quando. *(continua na página 4)*

## Paróquia de Palmeira

### Intenções de Missas

**4.ª feira - 01:** - às 18h40: terço; às 19h00:

- Aniv. José Lomba Fernandes m.c. Maria da Conceição
- Por Laurinda Rosa Dias m.c. filha Ana Maria

**6.ª F - 03: na Capela às 18h40: terço; às 19h00:**

- Aniv. António Alves Sousa m.c. filho José
- Ao S. C. Jesus (1.ª sexta-feira)
- Por Armindo Vale Gomes e neto César m.c. Maria Poças

**Sábado - 04: às 18h00: Eucaristia na Igreja, por:**

- Aniv. Heitor Martins Santos m.c. filhos
- Aniv. Manuel Alves Santos m.c. viúva
- Pais e irmãos (.../...) de Armada Silva

**Domingo: 05: às 10h00: Ao ar livre**

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Pela esposa e nora (Maria e Alice) de Manuel Gonçalves Silva
- Pais (Maria e Joaquim) de Maria Manuela R. Fernandes

### Missas ao ar livre...

**Mantemos a data de 5 de Julho** para fazer a experiência de, aos domingos, celebrarmos a Eucaristia ao ar livre.

**Por engano, avisei no último domingo no altar que seria já neste próximo domingo, dia 28, o seu início. Foi precipitação.**

Quanto ao resto, mantém-se tudo conforme aviso do boletim anterior. **Tanto em Palmeira como Curvos.**

Porém, se os resultados da epidemia continuarem a regredir, como está a acontecer, (felizmente não no norte), voltaremos atrás nesta iniciativa.

Continuamos abertos à retoma, mas muito atentos ao que está acontecendo. Mais uma vez a "liberdade exige responsabilidade". E há pessoas que não a sabem usar. Felizmente não é esse o nosso caso.

### (Continuação da Página 4)

#### (Liturgia do 13.º Domingo)

Na primeira leitura mostra-se como todos podem colaborar na realização do projecto salvador de Deus. De uma forma directa (Eliseu) ou de uma forma indirecta (a mulher sunamita), todos têm um papel a desempenhar para que Deus se torne presente no mundo e interpele os homens. A segunda leitura recorda que o cristão é alguém que, pelo Baptismo, se identificou com Jesus. A partir daí, o cristão deve seguir Jesus no caminho do amor e do dom da vida e renunciar definitivamente ao pecado.

### (Do Site dos Dehonianos)

**"Diz o que pensas. Mas se pensares bem no que dizes, talvez dissesses aquilo que dizes de outra maneira".**  
(anónimo)

## Paróquia de Curvos

### Intenções de Missas

**3.ª feira - 30:** (Rateira); às 18h40: terço; às 19h00: Eucaristia por

- Por J.Carlos Meira Matos m.c. viúva
- Por Maria Adelina L. Gonçalves m.c. Alexandra Torres

- Por Irmã Bernardete e Engrácia Miranda m.c. Fernando M. Matos Silva

**5.ª - 02:** (na Igreja):18h40: Eucaristia por:

- Aniv. António A.Sousa m.nora Amélia
- S. C. Jesus (da 1.ª 6.ª feira do mês)
- Pais (Olívia e Joaquim) de Augusta Boucinha

**Sábado - 04: às 19h15**

- Aniv. Dionísio Carvalho m.c. filha Amélia
- Aniv. Joaquim Dias dos Santos m.c. filha Idalina
- Por familiares (Albino, Jesuíno e Augusta) de Isabel Garrido

**Domingo - 05: Às 8h45: ao ar livre**

- Ao Santíssimo (cantada) m.c. Confraria.

- Aniv. Palmira P.Filipe m. filho Manuel
- Pelas Almas m.c. Confraria

**De tarde (às 18h00): adoração e procissão no interior da Igreja, substituindo assim a festa do Santíssimo Sacramento (anual)**

### Vamos viver de incertezas...

O futuro próximo da sociedade civil e da Igreja nela inserida é muito incerto. Ninguém pode prever o que quer que seja, dado a COVID-19 teimar em não nos deixar, nem aos cientistas ser possível prever uma vacina que venha

a pôr cobro a esta epidemia.

Com avanços e recuos, lá vamos enfrentando o presente, sempre com os olhos postos no futuro. E esse futuro para a sociedade civil passa pela retoma da economia, fundamento do bem estar dos cidadãos.

Também na Igreja se vive essas incertezas. Não podemos programar atividades em ordem ao próximo ano pastoral a começar em Outubro, pois não sabemos em que ponto estaremos no tocante à pandemia. E essa programação passa pela retoma da Catequese e suas festas anuais, das Confrarias, das Comissões de festas, das Comunhões, das Visitas Pastorais (dado o arceprelado de Esposende estar à bica, pois foram começadas em Março passado, mas foram imediatamente suspensas por causa do Coronavírus), programar casamentos ou recuperar os que se adiaram este ano.

A incerteza pode ser inimiga de uma imobilidade que pode contribuir para um regredir no ritmo que havíamos imprimido às nossas comunidades paroquiais. As experiências que temos vindo a fazer não nos dão garantia que o futuro está assegurado, pois querendo avançar, por vezes seremos obrigados a retroceder.

Apesar de tudo, estamos a tentar organizar, para este ano ainda, duas celebrações interparoquiais do Crisma, deixando para quando houver condições de segurança e de saúde as visitas pastorais ao arceprelado